



ATA N.º 26
MANDATO 2013/2017

Aos quatro dias do mês de julho do ano dois mil e dezasseis, pelas vinte e uma horas, no Centro de Documentação da Bugiada e Mouriscada, em Sobrado, realizou-se a segunda reunião da sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Valongo de 30 de junho de dois mil e dezasseis, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

1. -----
2. -----

ORDEM DO DIA -----

1. -----
2. -----
3. -----

4. DISCUTIR E VOTAR PROPOSTAS DA CÂMARA MUNICIPAL SOBRE: -----

- 4.1 -----
- 4.2 Projeto de Regulamento do Comércio a Retalho não Sedentário do Município de Valongo. -----
- 4.3 -----

5. Apreciar a informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da atividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo. -----

6. Período Pós Ordem do Dia. -----

Estavam presentes trinta e um elementos, cujos nomes constam da lista de presenças com as respetivas rubricas. Presentes, também, o Senhor Presidente da Câmara José Manuel Pereira Ribeiro, o Senhor vice-Presidente da Câmara José Augusto Sobral Pires, os Senhores Vereadores, Orlando Gaspar Rodrigues, Hélio Fernando da Silva Rebelo e Adriano Soares Ribeiro. -----

Verificou-se as substituições ao abrigo do art.º 78º da lei 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro, dos Membros da Assembleia Municipal Alfredo Costa Sousa, Catarina Maria Moreira das Neves Lobo, César Augusto de Oliveira Ferreira, Diomar da Silva Ferreira dos Santos, Fernando Silva Teixeira, Ilidia Rosa Silva Maia e Ivo Vale das Neves, tendo sido substituídos, respetivamente, por Ana Raquel Martins, José Eduardo Coelho Abreu, Gabriel da Rocha Tomás, Berta Maria dos Santos Ferreira Pinheiro, Helena Isabel Coelho dos Santos, Tiago Filipe Ramalho Teixeira e Cláudia Maria Andrade Gonçalves Lima. -----

O Senhor **Presidente da Assembleia, Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, deu início à reunião.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

O Senhor **Primeiro Secretário Joaquim Jerónimo Pereira** procedeu à chamada dos Membros da Assembleia Municipal. -----

O Senhor **Presidente da Assembleia, Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, colocou à discussão o ponto 4.2 Projeto de Regulamento do Comércio a Retalho não Sedentário do Município de Valongo. -----

A Senhora **Membro do Grupo Municipal do PSD/PPM Rosa Maria Sousa Martins Rocha**, fez a leitura de um **Documento** anexo à presente ata como **Doc.1** cujo teor se transcreve: -----

“No final da reunião anterior, estive a falar com o Dr. Paiva e com o Dr. Fernando Pedroso e, de imediato, me apercebi que me escapou a leitura de uma lei específica relativa à matéria disciplinada no regulamento em análise. -----

Assim, -----

Relativamente à observação ao artigo 39º - pagamento voluntário – nº 6 – reclamação necessária – dizer que não tive em consideração a lei 53-E/2006, de 29 de dezembro, cujo artigo 16º nº 5, efetivamente impõe a reclamação necessária para as taxas das autarquias. Por tal facto, publicamente e com humildade intelectual, peço desculpa aos serviços jurídicos da Câmara, em especial ao Dr. Fernando Pedroso, meu antigo aluno, que, como pude constatar, se empenhou na preparação deste regulamento, pelo prejuízo que fiz. -----

Relativamente ao artigo 47º - venda ambulante – zonas de proibição, dizer que as minhas observações têm resposta no artigo 45º do regulamento - zonas e locais de venda – pois aí admite-se que a Câmara, excecionalmente, possa alargar as áreas permitidas para o exercício da venda. -----

No que às restantes considerações diz respeito, mantem-se a pertinência das mesmas. -----

Naturalmente, e ao contrário do que foi afirmado na última sessão, a minha intervenção tem por objetivo a melhoria dos documentos e não colocar em causa o trabalho de alguém. Na realidade, mesmo com pouco tempo para o efeito, preparo sempre as Assembleias, leio sempre os documentos ... mas a pressa e o pouco tempo, por vezes, são inimigos da perfeição. -----

É claro que não ler, não fazer o trabalho de casa seria, com certeza, muito mais comodo e permitiria uma menor exposição, mas quem me conhece sabe perfeitamente que sou incapaz de fazer parte do que quer que seja apenas para fazer número.” -----

A Senhora **Representante do Presidente de Junta da Freguesia de Valongo, Cláudia Maria Andrade Gonçalves Lima**, agradeceu à Membro Rosa Maria por ter chamado à atenção da situação, em relação à localização da feira, da Av. Emídio Navarro para alargar à parte do estacionamento. -----

O Senhor **Presidente da Assembleia, Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, colocou à votação o ponto



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

4.2 Projeto de Regulamento do Comércio a Retalho não Sedentário do Município de Valongo, com as alterações solicitadas, sendo **aprovado por unanimidade**. -----

De seguida colocou à apreciação o **ponto 5. Apreciar a informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da atividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo**. -----

O Senhor **Membro Independente, Celestino Marques Neves**, disse que na Informação do Senhor Presidente há pouca referência às reclamações dos munícipes, sobre o que os munícipes solicitam e o que é informado. -----

Disse de seguida que ia entregar dois pedidos de informação, um apresentado em fevereiro por um munícipe e outro mais recente também de um alfenense que não foram respondidos, e que ele transformou em requerimento. -----

De seguida entregou à Mesa dois **Requerimentos** anexos à presente ata como **Doc.2** e **Doc.3**. -----

O Senhor **Membro do Grupo Municipal do PSD/PPM, Daniel Filipe Alves Felgueiras**, começou por dizer que relativamente ao relatório municipal, reconhece com satisfação e após inúmeros reparos, sugestões que foram sendo feitas ao longo do mandato, o documento começa a chegar com algum nível de detalhe, que é importante para que possam avaliar a atividade da Câmara. -----

Deve ser feito um esforço adicional relativamente a algumas questões, como por exemplo, na página 55 em que se faz uma designação limpeza e higienização de edifícios municipais e depois elencam os edifícios que foram intervencionados; deveriam ser colocados os custos dessa higienização no relatório, porque existe uma série de atividades que tem os custos diretos e externos. -----

Na manutenção e gestão da frota de viaturas e máquinas do município, na página 52, que vai ao detalhe de dizer as viaturas ligeiras que foram intervencionadas, as de mercadorias, que tipos de avarias mas, falha aquilo que deveria ser muito importante que são os custos. -----

O Senhor **Presidente da Câmara, José Manuel Pereira Ribeiro**, agradeceu a intervenção do Membro Daniel Felgueiras, porque há um reconhecimento de que estão a conseguir ter um documento de muito melhor qualidade, bem como pretendem que o relatório tenha o máximo possível de qualidade e informação, designadamente contabilidade de custos. -----

O Senhor **Presidente da Assembleia, Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, colocou à discussão o ponto **6. Período Pós Ordem do Dia**. -----

O Senhor **Membro do Grupo Municipal da CDU, Adelino Joaquim Machado Soares**, fez a leitura



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

de uma **Moção** que se anexa á presente ata como **Doc.4** cujo teor se transcreve: -----

“A Reorganização Administrativa do Território das Freguesias, alicerçada em pressupostos falsos, pretendeu empobrecer o regime democrático participativo e subverter a filosofia própria do Poder Local. -----

No caso do concelho de Valongo, ao ignorar todas as deliberações assumidas por unanimidade nos diferentes órgãos autárquicos contrários a qualquer agregação das suas freguesias, provocaram uma forte contestação e oposição, em especial das populações de Campo e de Sobrado. Ao agregar estas duas freguesias não foi tido em conta o contraste existente em termos económico/social, assim como as diferenças ao nível cultural e patrimonial, o que trouxe desconforto e desconfiança em relação à classe política. -----

Entre vários aspetos negativos desta “reorganização”, podemos salientar que dificultou-se a proximidade e a capacidade de reivindicação das populações, reduziu-se a capacidade de resolução de problemas e, em suma, a identidade e características próprias de cada freguesia são colocadas em causa. -----

Este constante desrespeito pelos interesses locais tem sido denunciado e combatido, pelo Partido Comunista Português (PCP), que sempre se opôs à aplicação de uma lei assente em critérios que não contemplam os interesses e opiniões das suas populações e ignoram a realidade concreta de cada território. -----

Diversas iniciativas foram promovidas para que esta lei não entrasse em vigor ou que fosse revogada. Sabendo-se que apenas no órgão legislativo competente se pode reverter esta situação, o Grupo Parlamentar do PCP na Assembleia da República apresentou, no mandato anterior, duas iniciativas legislativas no sentido da criação das freguesias de Campo (Projeto de Lei n.º 584/XII) e de Sobrado (Projeto de Lei n.º 585/XII), que visavam a reposição das cinco freguesias no nosso concelho. No entanto, a correlação de forças políticas não permitiu que o processo avançasse, apesar dos pareceres locais favoráveis a estas iniciativas. -----

Tendo em conta que, na atual legislatura, existe abertura para uma reavaliação deste modelo de funcionamento e ponderação de eventuais alterações, o Grupo Parlamentar do PCP volta a apresentar uma nova iniciativa legislativa no sentido de estabelecer o regime para a Reposição de Freguesias (Projeto de Lei n.º 231/XIII/1.ª) que contempla diversos cenários possíveis, de acordo com a vontade demonstrada pelos órgãos locais. Este Projeto de Lei, discutido em sessão plenária da AR neste dia, define o seguinte: -----

“Com o objetivo de eliminar as distorções induzidas por aquela «reorganização», o Grupo Parlamentar do PCP propõe o presente Projeto de lei que visa: -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

1. Consolidar os resultados da «reorganização» que mereceram prévio consenso em ambos os órgãos deliberativos autárquicos chamados a pronunciar-se; -----
2. Abrir um período de debate e decisão locais que, culminando em deliberações tomadas em sessões especiais dos órgãos, possa carrear para o processo o resultado das experiências entretanto vividas e propor soluções diversas daquela ou da pura e simples reposição das demais freguesias; -----
3. Reverter a efetiva extinção de freguesias operada pela «reorganização» em todos os casos em que não tenha existido consenso nos órgãos deliberativos chamados a pronunciar-se e não haja oposição expressa pelos atuais órgãos.” -----

No caso concreto do concelho de Valongo, este Projeto de Lei prevê que as freguesias de Campo e de Sobrado possam ser repostas, após a sua publicação, uma vez que existiu no passado unanimidade, nos diferentes órgãos, contra a sua agregação e existe ainda unanimidade, nos órgãos atuais, para a sua desagregação. -----

Perante esta nova possibilidade, é desejoso que se aprove esta moção de apoio a esta iniciativa e possam voltar a existir as freguesias de forma autónoma. -----

Deste modo, consideramos que cabe agora à Assembleia Municipal a aprovação de uma Moção, a enviar a todos os grupos parlamentares, de apoio à aprovação deste Projeto de Lei apresentado pelo PCP. -----

A Assembleia Municipal de Valongo, reunida em 30 de junho de 2016, apela a que os deputados com assento na Assembleia da República se unam na aprovação deste Projeto de Lei apresentado pelo PCP, que permitirá repor as freguesias de Campo e de Sobrado no Concelho de Valongo, indo de encontro à vontade expressa nos diferentes órgãos locais, garantindo uma maior proximidade entre os eleitos e a sua população.” -----

De seguida fez a leitura de um **Documento** anexo à presente ata como **Doc.5** cujo teor se transcreve: “A vila de Sobrado possui uma área territorial com 19,4 Km² e uma população na ordem dos 6700 habitantes, segundo os últimos dados do Censos (2011). -----

A festa da Bugiada e Mouriscada, realizada no dia de S. João (24 de junho), é conhecida a nível nacional e reveste-se de uma importante e singular tradição que atrai milhares de visitantes. Esta manifestação representa um momento único vivido por paixão por todos os naturais de Sobrado, que se envolvem e promovem um costume secular. No sentido de preservar esta forma popular foram dados passos no sentido de a promover e a divulgar, como seja a criação do Centro de Documentação da Bugiada e Mouriscada. Pretende-se, com isto, impulsionar e dar maior visibilidade à vila de Sobrado e ao próprio concelho de Valongo, com o objetivo de que seja reconhecida como Património Cultural e Imaterial da UNESCO. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

Sobre este assunto, convém referir que o processo de candidatura não avançou em tempo oportuno, estando por esclarecer o que pretende o atual executivo fazer em relação a essa intenção. Por isso, questionamos o Sr. Presidente de Câmara sobre as diligências realizadas até agora e em que fase se encontra o processo. -----

Ao nível cultural, existe apenas um outro espaço, a Casa das Artes, que permite a realização de eventos de âmbito artístico diverso. Em termos desportivos, Sobrado está apetrechado com alguns equipamentos municipais como sejam o estádio de futebol, o pavilhão e o indoor soccer. -----

Apesar das críticas que podem ser feitas à escassez de infraestruturas culturais e desportivas que seriam fulcrais para o desenvolvimento e aprofundamento das artes e do desporto de uma população, é reconhecida a vontade do atual executivo em proporcionar aos habitantes de Campo e de Sobrado algo que lhes foi retirado no passado. A construção de uma piscina municipal que servisse estas duas vilas é uma realidade ou apenas uma promessa vã. Não vale a pena insistir numa proposta e, depois, esconder o que realmente se quer fazer. Nesse sentido, gostaríamos de questionar o Sr. Presidente da Câmara sobre a sua intenção e, caso assim o queira, explique em que fase se encontra tal processo.” -----

Seguidamente entregou à Mesa um **Requerimento** que se anexa à presente ata como **Doc.6** cujo teor se transcreve: -----

“A propósito de polémica falta de acessos condignos para a população que utiliza a ligação de Alfena pela EM-606 até Sobrado, assunto que já abordamos e que já foi também por outros membros da AM aqui falado, gostaríamos de obter resposta a algumas questões: -----

1. Entende o Sr. Presidente da Câmara existir um perigo real para quem circula pela via em questão? -----
 - Se sim, o que fez para defender a segurança das pessoas? -----
 - Se não, qual a avaliação realizada sobre segurança e por quem foi realizada para ter chegado a tal conclusão? -----
2. Aquando da elaboração do protocolo com a empresa interessada na construção, o Grupo Jerónimo Martins, defendeu o Sr. Presidente o benefício dos acessos? -----
 - Se sim, qual a dificuldade que o levou a não conseguir convencer o grupo ao benefício dos acessos? -----
 - Se não o fez, foi por qualquer razão de complacência? Ou foi uma ato de pena para com os custos/prejuízos do projeto, com os quais sairia prejudicaria o grupo JM? -----
3. Pensa o Sr. Presidente que a Rua N. Sra. do Amparo não vai ter, no futuro, um movimento de trânsito que justificasse a melhoria destes acessos? -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

- Se sim, é baseado na ligação à A41/42, pensando que todo o trânsito se vai fazer em ligação à autoestrada e o referido local do grupo JM? -----
- Se não, porque não foi avaliado o aumento previsível de trânsito? Não será esta ainda mais congestionada pelo facto de muitos dos condutores fugirem ao pagamento de portagens? -----

Por norma, nestes negócios de construção de grandes espaços comerciais/distribuição são os próprios interessados na exploração, a suportar os custos com o melhoramento dos acessos às suas instalações, respeitando sempre os interesses das populações que verão assim alteradas as suas rotinas. -----

Poderá o Sr. Presidente da Câmara Municipal justificar-se com o superior interesse das mais-valias para o Concelho. Até poderíamos estar de acordo. Mas não é a mesma coisa, negociar mal, não se lembrando que existe gente, que o Senhor Presidente até poderá considerar como um número reduzido de população naquele lugar, mas que merece ser respeitada na sua segurança. -----

A menos que esteja à espera que daqui a quantos anos, sabe-se lá quantos, quem por lá for construindo, e para quem por cá andar, se obrigue à construção de passeios... -----

Estaremos longe da verdade, ou está previsto nos seus horizontes, ser a Câmara a suportar os custos de tal empreendimento no futuro?" -----

O Senhor **Membro do Grupo do PSD/PPM, Albino da Silva Martins Poças**, apresentou um **Voto de Louvor e Congratulação** que se anexa à presente ata como **Doc.7.** -----

O Senhor **Membro do Grupo Municipal do PS, Armando Gabriel Teixeira Baltazar**, fez a leitura de uma **Declaração de Apoio** anexa à presente ata como **Doc.8.** -----

De seguida fez a leitura de um **Documento** que se anexa à presente ata como **Doc.9.** -----

A Senhora **Membro do Grupo Municipal do PSD/PPM, Paula Cristina Silva Moreira**, fez a leitura de um **Requerimento** que se anexa à presente ata como **Doc.10.** -----

A Senhora **Representante do Presidente de Junta da Freguesia de Valongo, Cláudia Maria Andrade Gonçalves Lima**, fez a leitura de um **Voto de Louvor** anexo à presente ata como **Doc.11.** --

O Senhor **Membro do Grupo Municipal do PSD/PPM, Daniel Torres Gonçalves**, fez a leitura de um **Documento** que se anexa à presente ata como **Doc.12.** cujo teor se transcreve: -----

“A Europa está habituada a enfrentar desafios ou crises. Hoje vive-se um desafio em particular, que pode abalar as próprias fundações deste projeto. Refiro-me ao referendo britânico que veio optar pela



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

saída do Reino Unido da União Europeia. -----

Tal realidade está a ter e terá consequências brutais em diversas esferas. Devemo-nos preocupar com elas. Devemos, desde logo, recordar que a discussão destas questões deve começar aqui, por fóruns como este, numa Assembleia Municipal ou numa Assembleia de Freguesia. Porque isto são assuntos que nos devem preocupar a todos, que a todos dizem respeito. Durante demasiado tempo convencemo-nos que estas questões não eram nada connosco. E, muita da culpa é da classe política em geral e dos governantes em particular, que se habitaram a apresentar as vitórias como nacionais e as derrotas como europeias. -----

As consequências que mais me preocupam não são as consequências económicas e financeiras para a Europa, o Reino Unido e o mundo. Nem é a autofagia a que se votou o Reino Unido – ou melhor, a Inglaterra, que se tornará irrelevante no contexto mundial (é o fim de um império que foi global e de uma União que dura há mais de 300 anos - a Escócia, que votou pela manutenção, irá conseguir a independência e, desejavelmente, a manutenção na União Europeia; a Irlanda do Norte, que também votou pela manutenção, verá regressar os dias, política, social e religiosamente, conturbados). -----

As consequências que verdadeiramente me preocupam prendem-se com o facto do voto britânico ser lido e aproveitado como uma forma de destruir a Europa. Aqueles que o pretendem fazer encontram-se, não obstante os argumentos distintos, na extrema-direita (felizmente, sem expressão em Portugal; mas, com grande relevância em diversos países como Hungria, Holanda, Dinamarca, França, Suécia...) e na extrema-esquerda (em Portugal, corporizada pelo PCP e pelo BE). -----

O que aqueles procuram questionar não é só a União Europeia, enquanto conjunto de instituições. O que aqueles procuram destruir é a própria ideia de Europa. Esse projeto politicamente ambicioso e axiologicamente invejável. É verdade que a União Europeia cometeu a sua parte de erros nesta caminhada de mais de meio século. A burocracia, a transparência, a perceção de democracia, são exemplos de que nem tudo correu pelo melhor. -----

Contudo, é necessário compreender que estamos perante o projeto político democrático mais ambicioso da História, que conseguiu, entre outras coisas, assegurar a paz num continente reiteradamente devastado pela guerra. Esta Europa encontra as suas mais profundas fundações no respeito e defesa ativa pelos valores da paz, da liberdade, da igualdade, dos Direitos Humanos. Este ideal de Europa deve-nos mover; pelo contrário, não deve ser força de bloqueio o facto de hoje a União Europeia não ser (ainda) uma tal realidade concretizada. -----

É essa Europa que nos tem de fazer sentir chocados pela postura de alguma europa (em letra pequena) contra os refugiados políticos e refugiados da guerra. É essa Europa que nos deve obrigar a, respeitando as pertinentes regras, acolher, proteger e procurar colaborar com tais refugiados na sua busca de uma vida digna. Também é essa Europa que tem de nos fazer perceber que as pessoas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

*não são números e que os números são menos do que as pessoas. -----
Também foi este projeto político que foi capaz de construir o Estado-providência de referência no mundo e que nunca foi atingido por qualquer outro regime político e que era uma miragem longínqua antes da (atual) União Europeia. -----
Nunca como agora fez tanto sentido entender como dicotomia relevante para a discussão do nosso futuro em democracia a dicotomia assente no europeísmo ou falta dele. Isto em detrimento da clássica (e, ultrapassada) dicotomia esquerda-direita. Defender a Europa, enquanto projeto político e social, significa defender os direitos humanos acima de tudo. Significa defender o Estado-providência, a liberdade, a cooperação, a solidariedade. Lutar pela Europa é não dar espaço àqueles que defendem os regimes políticos responsáveis pelos episódios mais negros do continente durante o século XX. Defender a Europa é acreditar na união de povos muito distintos, capazes de ultrapassar as suas diferenças em prol do bem comum. -----
Não obstante as dificuldades tristes e preocupantes que se aproximam, viva a Europa, viva a União Europeia.” -----*

O Senhor **Membro do Grupo Municipal do PS, Nuno Miguel Borges Pinheiro Cardoso**, disse que na Assembleia foram tidas algumas intervenções enriquecedoras, foram, inclusivamente, levantadas algumas análises de perfis psicológicos. -----

Disse de seguida felicitar a Junta de Freguesia pelo trabalho que tem vindo a desenvolver, em articulação com o executivo, pois na sua opinião, em Sobrado, houve a inversão de um ciclo de desinvestimento que tinha vindo a ser feito nos últimos anos. -----

A questão das Bugiadas também já foi avançado está em andamento, tendo sido entregue à Universidade do Minho, que será uma instituição que ninguém colocará em questão em termos de reputação e de capacidade para levar avante um trabalho digno e capaz de concluir com grande vigor. Uma outra questão, que tem a ver com as iniciativas legislativas que têm sido levadas a cabo na Assembleia da República relativamente à desagregação da freguesia de Campo e de Sobrado, e a recriação das freguesias de Campo e de Sobrado, o PS apoiará qualquer medida legislativa que seja tomada no âmbito da lei 7 parlamentar em termos da Assembleia da República, mas não será despidendo falarem de uma forma mais ponderada, analisada, continuarem a debater a proposta que o Senhor Presidente de Junta em articulação com o Senhor Presidente da Câmara apresentaram, que é a possibilidade do referendo local. -----

Disse de seguida que não há forma mais genuína de saberem o que as pessoas querem do que consultá-las, e a consulta popular, a forma mais tradicionalmente implementada em termos democráticos é o voto, e o referendo local permite isso mesmo. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

Quanto à questão levantada pelo Membro Celestino Neves relativamente às intervenções no 25 de Abril, e a questão das permissões, para Grupo Municipal do PS a intervenção de qualquer Membro eleito da Assembleia não lhes causa qualquer espécie de constrangimento, havendo o constrangimento que foi reportado em sede regimental, o PS está aberto a eventuais alterações ou acompanhamento à análise de alterações regimentais que venham a ser suscitadas. -----

Relativamente às comissões não vê o PS ou qualquer outra bancada colocar questões sobre a indicação de nomes, portanto não há qualquer espécie de obstáculo relativamente a ninguém, não é uma questão pessoal. -----

O Senhor **Membro do Grupo Municipal do PS, António César Ribeiro Ferreira**, começou por dizer que as intervenções são cada vez mais repetitivas o que não enriquece o debate. -----

Disse de seguida que se fala muito em parente pobre e parente rico, parente mais ou menos, parente assim-assim, mas o povo quando elege alguém para deixar o futuro na mão dos órgãos políticos é para que surjam coisas novas que dê outra felicidade, mais comodidade, mais bem-estar no dia-a-dia.

Relativamente à rotunda, foi uma obra necessária, pena que se tenha gasto duas vezes dinheiro público para retificar uma obra que devia ter nascido direita e não torta. O campo de jogos deram-lhe alguma dignidade, veio dar dignidade aos jovens para a prática do desporto. A persistência perante as Estradas de Portugal para a realização dos passeios foi um grande feito, espera que para a segunda fase os órgãos de direito sejam tão persistentes para que como nasceu a primeira nasça a segunda fase dos passeios, que é uma necessidade e uma urgência para todos os sobradenses. -----

Quanto às Festas de São João de Sobrado, a bugiada para muitos pode parecer, ou ser, vestir umas roupas coloridas e dar uns saltos, mas não é, a bugiada é paixão e quem é bugio sabe que a bugiada é paixão, e ao longo do tempo andou-se a brincar um pouco ao politizar o assunto. -----

Teve a felicidade de estar presente quando foi assinado um protocolo, credível, onde se juntaram quatro entidades, Câmara Municipal, Junta de Freguesia, a Casa do Bugio e a Universidade do Minho, onde se está a investir dinheiro público, dos sobradenses, dos associados, ao qual a Casa do Bugio não fez questão de estar coligada ao projeto para realmente as coisas avançassem com credibilidade, para que nada ninguém pudesse apontar nada que fosse feito, desfeito, como é que está como deixa de estar. -----

Disse de seguida que não podia deixar de falar de uma situação grave que se está a passar em Sobrado, a Retria que está a criar muitas dificuldades à população, com mau cheiro, o simples estender da roupa as pessoas ao apanha-la têm que a lavar novamente pois o mau cheiro proveniente da Retria fica na roupa, para não falar das minas, das águas límpidas e em condições de ser bebidas vão ter consequências graves num futuro próximo, bem como o ar que as pessoas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

respiram. -----

O Senhor **Presidente da Assembleia, Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, disse que relativamente às questões colocadas pelo membro Celestino Neves, quanto à falta de informação, de não receber informação, e penso que se refere às reuniões de Câmara; gostava de, mais uma vez, esclarecer e já conversou com o Membro Senhor Celestino acerca do assunto, dando conta que as informações sobre as reuniões de Câmara são dirigidas aos líderes e a ele cidadão Abílio Vilas Boas, e não como Presidente da Assembleia; se fosse como Presidente da Assembleia faria a divulgação aos líderes para fazer a divulgação pelos Membros e ao Membro Celestino Neves. -----

Acerca do 25 de Abril, na reunião de líderes, ninguém esteve contra a posição que tomou, lendo alguns pontos, do resumo feito pelo Primeiro Secretário Jerónimo Pereira, por exemplo: “para comportar este tipo de pretensão do membro Celestino Neve teríamos antes de proceder a uma alteração do regimento da Assembleia Municipal”; manifestaram esta opinião os Membros Daniel Felgueiras, Tiago Dionísio, Nuno Monteiro, uma outra expressão do Senhor Presidente de Junta de Ermesinde, Luís Ramalho, “celebrar o 25 de Abril e não se permitir o uso da palavra do Membro Celestino Neves é irónico, porém o Membro Celestino Neves que ao ser eleito era parte de uma bancada quando decidiu tornar-se independente deixou, por esse facto, de ter direito em termos regimentais ao estatuto de bancada da Assembleia Municipal”. -----

Em conclusão da discussão foi decidido pelos presentes ratificar a decisão tomada pelo Presidente da Mesa que conduziu os trabalhos na sessão solene do 25 de Abril, que foi promovida pela Assembleia Municipal e teve lugar nos Paços do Concelho de Valongo em 25 de abril de 2016. -----

O Senhor **Membro Independente, Celestino Marques Neves**, começou por pedir desculpa por insistir na questão mas há que clarificar, a informação que lhe chegou não corresponde à informação que foi prestada pelo Senhor Presidente da Assembleia. -----

A informação que eu tenho não corresponde àquela que lhe deu, a posição do Senhor Presidente e a posição da Comissão de Representantes não substitui a posição da Assembleia, portanto remete para a Assembleia em forma de requerimento verbal, remete para a Mesa da Assembleia, para o Senhor Presidente colocar à Assembleia Municipal a questão, porque a Comissão de Representantes é um órgão consultivo. -----

A questão que coloca é se o Membro Independente Celestino Neves pode ou não pode participar em sessões solenes. -----

O Senhor **Presidente da Câmara, José Manuel Pereira Ribeiro**, disse que em relação ao Tok'a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

Mexer, quer as férias desportivas, que tem um custo diferente, o custo que tem a ver com os custos do programa, e tem um sucesso muito grande junto da famílias. -----

O que têm vindo a fazer de ano para ano, é perceber como se pode fazer o programa com custos menores, mas estão disponíveis apara alterar, até porque existe pressão para abranger mais famílias, os programas abrem e no próprio dia esgota logo, estão a falar de um programa que tem quase 800 jovens. -----

Quanto à questão relacionada com a avaliação dos Acordos de Execução, têm de fazer a avaliação dos acordos, a avaliação é feita de três em três meses e, naturalmente, não podem fazer sobre todas as ruas, fazem de forma aleatória. -----

Sobre o PEDU, gostava que ficasse claro: uma coisa são ARU's - Áreas de Reabilitação Urbana, previstas na legislação, outra coisa são ARU's no contexto dos fundos comunitários, do PEDU – Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano. -----

Para efeitos do PEDU o que é aprovado são intervenções em áreas históricas, em áreas ribeirinhas ou áreas industriais abandonadas, aquilo que foi para efeitos de candidatura, foi perceber onde é que havia essas condições, e aquilo que lhe dizem os especialistas em urbanismo é que a área que tinha essas condições era a área do eixo antigo de Valongo, que era um trabalho já feito ao longo dos anos. Portanto, tendo essa indicação, avançaram e criaram uma ARU, depois houve uma candidatura para efeitos de fundos comunitários, que envolvendo essa ARU, o Eixo Antigo de Valongo, que tem um conjunto de fundamentação histórica, a idade média dos edifícios, que é muito antiga e a fundamentação histórica tem centenas de anos, portanto foi o que se fez. -----

Disse de seguida que o PEDU não tem só intervenções dessa natureza, tem também áreas desfavorecidas, mobilidade, e tem intervenções que vão chegar a todo o Município, a mobilidade chega também a Ermesinde, a Alfena e a Valongo, as áreas desfavorecidas chegam a todo o concelho. -----

Não se pode passar uma mensagem de que olha para aquela freguesia e não olha para as outras, isso não corresponde à verdade; quando no ano passado pediram compreensão a toda a gente para poderem ratar as verbas de todas as freguesias para fazer a Loja do Cidadão em Ermesinde, viu solidariedade de toda a gente, foi um milhão de euros, e está localizada em Ermesinde, ninguém contestou. -----

Sobre os STCP, gostava de dizer que não tem medo de tomar decisões, tem é muitas vezes receio dos impactos e do alcance dessas decisões. -----

Já disse, publicamente, foi o Presidente de Câmara que no contexto fez perguntas, tentou saber, perceber qual era o impacto para o Município; pessoalmente como cidadão, José Manuel Ribeiro, não acredita no modelo, mas como Autarca não é essa opinião que conta, é a opinião que mais serve o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

interesse dos munícipes. -----
Sendo o concelho servido pela STCP, não em todo o território, percebeu desde o início que Valongo tinha que estar dentro do processo, porque estando de fora iriam ser prejudicados, ficar dependentes das decisões de outros municípios sobre uma rede que os serve. -----
Informou que a rede que vai ser entregue corresponde a 60% do que havia em 2010. -----
Assinou o memorando, com autorização da Câmara, foi votado, agora deseja o máximo sucesso por tudo, que a rede fique o melhor possível, sirva o melhor possível a população. -----
Disse de seguida que ele e o Senhor Presidente de Junta da Freguesia de Campo e Sobrado, no passado dia 30 fizeram uma carta dirigida ao Grupo Parlamentar do PS, onde pediam que viabilizassem todos os projetos de lei que desagreguem as freguesias, e solicitar aos parlamentares do PS para viabilizarem os projetos de lei que julgo do BE e do PCP. -----
Sobre as Bugiadas, percebe que se utilize as Bugiadas, e tudo é político, mas a política não deve interferir naquilo que não é político, e as Bugiadas não é seguramente uma questão política. -----
Quando chegou à Câmara pensou que havia um processo mais instruído, mas a verdade é que não havia processo nenhum. -----
Em 2013 houve notícia onde era anunciado que ia ser efetuada a inscrição no inventário nacional, a verdade é que só foi o anúncio e não houve inscrição. -----
O que fizeram foi juntarem-se, a Casa do Bugio, a Junta de Freguesia, a Câmara Municipal e um parceiro credível que torne possível ter um documento escrito, que não havia; passar a ter um documento escrito, e esse trabalho está a decorrer; aproveitou para convidar todos os Membros, no dia 19, às 18 horas, vai ser enviado convite por escrito, vai reunir a Universidade do Minho para fazer o ponto de situação do trabalho que estão a fazer, e para o qual são pagos. -----
Quanto à questão das piscinas, foi um compromisso abrir uma das piscinas, mas há um problema, uma avaliação do custo de abertura de uma das piscinas, mas não é só chegar tirar a terra, destapar, limpar, lavar e pôr a funcionar; da forma que foi feita a intervenção é preciso fazer novas piscinas, maquinaria nova, caixas novas, tudo, e isso tem que ser avaliado quanto custa, se não for comportável naturalmente não será feito, e é isso que vai ser explicado à população. -----
Relativamente à Rua Nossa Senhora do Amparo leu o seguinte documento: -----
“Como é do conhecimento público foi contratualizado em 2014 o maior investimento privado da história do nosso concelho. O centro de Distribuição Logístico do Grupo Jerónimo Martins, o qual já está a ser instalado na cidade de Alfena e vai permitir a criação de centenas de novos postos de trabalho e um novo dinamismo esperança à nossa terra. -----
Conforme deliberação de Câmara de 10 de julho de 2014, aprovada por maioria, com 8 votos a favor dos eleitos do PS e PSD e 1 voto contra do eleito pela CDU, foi assinado um contrato de urbanização



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

pelo Município de Valongo, Novimovest Fundo de Investimento Imobiliário e Grupo Jerónimo Martins – JMR Prestação de Serviços para Distribuição, S.A. que se encontra disponível para consulta no site do Município, no qual, foi definido que estes se comprometiam a executar a seu cargo, as seguintes infraestruturas: -----

- A beneficiação da estrada municipal 606, numa extensão de 3 080m (extensão de conduta adutora, a construir) e com 6,00m de largura média atual, medidos desde a intercessão com o eixo do arruamento localizado no limite nascente do terreno e o limite da escola de Sobrado; -----

- Valetas revestidas com betão, de secção semicircular de diâmetro igual a 0,40m; -----
Pavimento integral da via em betuminoso; -----

- Valor estimado 421.960,00 €; -----

Em junho de 2015, no âmbito das reuniões de planeamento, por sugestão do município, foi acordado contruir o reservatório no ponto mais alto do terreno e que a sua dimensão fosse aumentada para poder servir, não só a plataforma logística, mas também os futuros investimentos a realizar no terreno superior. Face a essa alteração acordou-se com a Jerónimo Martins que o abastecimento do mesmo seria pelo lado de Alfena e não pelo lado de Sobrado, mas mantendo-se o contratualizado no que respeita à requalificação do lado de Sobrado, devendo, adicionalmente, ser acrescentada a integral da requalificação da pavimentação no lado de Alfena. -----

Em consequência, além de cumprir o acordado no contrato de urbanização a Jerónimo Martins irá, adicionalmente, efetuar no troço da EM606, entre a EM105 e a rotunda da A41 os seguintes trabalhos: -----

- Fresagem nas zonas em que a altura dos passeios o determine; -----

- Pavimentação integral da via com betuminoso. -----

Assim, e em suma, informa-se que, no âmbito das obras de execução do suprarreferido contrato de urbanização: -----

- Na rua Senhora do Amparo o perfil será mantido, não estando prevista a beneficiação dos passeios, apenas a sua construção frente ao empreendimento; -----

- Frente ao empreendimento o perfil da via será 2,4+2,25+2,5+7+0,5 (ciclovía + passeio + baía de estacionamento + via + berma, respetivamente); -----

- Não está prevista a instalação de novos limitadores de velocidade, apenas a manutenção dos já existentes (passadeiras sobrelevadas junto à EN105 e frente à Escola Básica da Codiceira); -----

- Não está prevista a consolidação da ponte, sem prejuízo da Câmara Municipal vir a analisar o estado de conservação desta obra de arte. -----

Salienta-se, de acordo com o estudo de tráfego apresentado pela Jerónimo Martins, aprovado pela Comissão de Coordenação de Desenvolvimento regional do Norte (CCDR-N), no âmbito do estudo de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

impacto ambiental, não se prevê aumento do tráfego de pesados na Rua Nossa Senhora do Amparo, uma vez que estes veículos usarão a Estrada Nacional 606 no troço entre a Plataforma Logística e a entrada da A41. -----

Ciente de que este empreendimento se constitui como uma mais-valia para o concelho e, em especial, para a freguesia de Alfena, peço desculpa pelos incómodos causados e agradeço, desde já, a compreensão para que os trabalhos decorram dentro da normalidade.” -----

Quanto à intervenção do Membro Daniel Gonçalves, considera importante debater a Europa e se houver disponibilidade, é um tema importante para debater no concelho, e a Câmara está disponível para promover um debate com todas as forças políticas, pois sentido discutir, independentemente das opiniões de cada um. -----

Relativamente aos passeios em Sobrado, foram informado pelas Infraestruturas de Portugal que estão previstas mais duas intervenções na estrada regional 209, da responsabilidade das Infraestruturas, para além dos que foram feitos estão previstos mais dois troços. -----

Disse de seguida que quanto ao problema da Retria, é do conhecimento da Câmara, que é um problema que existe porque foi licenciado para tal, basicamente no aterro pode cair quase tudo, há uma autorização, que já estava autorizado há muito tempo, realmente o cheiro é horrível, mas há um problema de ordem legal, eles têm autorização e a partir do momento que lhe foi dado o licenciamento eles têm autorização para ali receberem uma série de resíduos. -----

Informou que já foi efetuado o registo da parcela de terreno que pertencia a Clube Desportivo de Sobrado já está em nome do Município. -----

O Senhor **Presidente da Assembleia, Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, colocou à votação a admissão dos seguintes documentos: -----

- **Moção**, apresentada pelo Grupo Municipal da CDU, “Apoio ao projeto de Lei n.º 213/XIII/1.ª (estabelece o regime para a reposição de freguesias), anexa à presente ata como **Doc.4 – Admitida por unanimidade**; -----

- **Moção**, apresentada pelo Presidente de Junta da Freguesia de Ermesinde, Luís Miguel Mendes Ramalho, “Criação de Novas ARU’S”, anexa à presente ata como **Doc.13 – Admitida por unanimidade**; -----

- **Moção**, apresentada pelo Grupo Municipal do BE, “Contra o abuso, pela educação”, anexa à presente ata como **Doc.14 – Admitida por unanimidade**; -----

- **Moção**, apresentada pelo Presidente de Junta da Freguesia de Alfena, Arnaldo Pinto Soares, “Rua Nossa Senhora do Amparo”, anexa à presente ata como **Doc.15 – Admitida por unanimidade**; -----

- **Voto de Louvor**, apresentado pelo Presidente de Junta da Freguesia de Alfena, Arnaldo Pinto



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

Soares, “Atlético clube Alfenense”, anexo à presente ata como **Doc.16 – Admitido por unanimidade;**

- **Voto de Louvor**, apresentado pelo Presidente de Junta da Freguesia de Ermesinde, Luís Miguel Mendes Ramalho, “Clube de Propaganda da Natação”, anexo à presente ata como **Doc.17 – Admitido por unanimidade;** -----

- **Voto de Pesar**, apresentado pelo Presidente de Junta da Freguesia de Ermesinde, Luís Miguel Mendes Ramalho, “António Fernando Vasques”, anexo à presente ata como **Doc.18 – Admitido por unanimidade;** -----

- **Voto de Louvor e Congratulação**, apresentado pelo Grupo Municipal do PSD/PPM, “Associação Desportiva de Valongo”, anexo à presente ata como **Doc.7 – Admitido por unanimidade;** -----

- **Voto de Louvor**, apresentado pela representante do presidente de Junta da Freguesia de Valongo, Cláudia Maria Andrade Gonçalves Lima, “Associação Desportiva de Valongo e Clube de Propaganda da Natação”, anexo à presente ata como **Doc.11 – Admitido por unanimidade;** -----

- **Deliberação**, apresentada pelo Membro Independente, celestino Marques Neves, anexo à presente ata como **Doc.19 – Admitida por unanimidade;** -----

- **Saudação**, apresentada pelo Grupo Municipal do BE, anexa à presente ata como **Doc.20 – Admitida por unanimidade;** -----

- **Recomendação**, apresentada pelo Presidente de Junta da Freguesia de Alfena, Arnaldo Pinto Soares, “Criação de ARU”, anexa à presente ata como **Doc.21 – Admitida por unanimidade;** -----

- **Recomendação**, apresentada pelo Grupo Municipal da CDU, “Valongo um concelho onde não há uma casa devoluta”, anexa à presente ata como **Doc.22 – Admitida por unanimidade;** -----

- **Requerimento**, apresentado pelo Grupo Municipal do PSD/PPM, anexo à presente ata como **Doc.10 – Admitido por unanimidade;** -----

- **Requerimento**, apresentado pelo Grupo Municipal da CDU, anexo à presente ata como **Doc. 6 – Admitido por unanimidade;** -----

- **Requerimento**, apresentado pelo Membro Independente, Celestino Marques Neves, anexo à presente ata como **Doc.2 – Admitido por unanimidade;** -----

- **Requerimento**, apresentado pelo Membro Independente, Celestino Marques Neves, anexo à presente ata como **Doc.3 – Admitido por unanimidade;** -----

O Senhor **Presidente da Assembleia, Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, de seguida colocou à discussão a **Mocção**, apresentada pelo Grupo Municipal da CDU, “Apoio ao projeto de Lei n.º 213/XIII/1.^a (estabelece o regime para a reposição de freguesias)”, anexa à presente ata como **Doc.4.**

O Senhor **Membro do Grupo Municipal do PSD/PPM, Daniel Torres Gonçalves**, disse que relativamente à questão o PSD de Valongo está à vontade porque sempre foi contra a agregação das



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

freguesias e continua a ser agora, a favor da desagregação das freguesias. -----

Disse de seguida que o PS assinou um memorando de entendimento com instituições mundiais, com a Troika, em que se vinculou proceder não só à agregação de freguesias mas também proceder à extinção de municípios, o PSD conseguiu minorar aquilo a que o PS se vinculou, procedeu à agregação só de freguesias ao mínimo que foi possível, sempre supostamente com a oposição do PS. -----

O PS, neste momento, tem nas mãos toda a possibilidade de reverter a situação, e eles apoiam que o PS reverta a situação, ou seja o PS que tem o apoio nomeadamente do partido que está a fazer a proposta, então que assuma a vontade de reverter o processo, e não utilize qualquer outro tipo de meios nem de procedimentos para que as coisas se vão arrastando e para que nada se resolva. -----

O Senhor **Membro do Grupo Municipal do PS, Nuno Miguel Borges Pinheiro Cardoso**, disse que apoiam todas as iniciativas, sejam elas em que sede for, de restituir, recriar as freguesias de Campo e de Sobrado, e o PS está à vontade porque desde o primeiro dia que combatem a agregação de freguesias, não só na retórica mas no terreno presencial, recordando algumas deslocações a Lisboa que presenciaram as maiores manifestações desde o 25 de Abril. -----

O Senhor **Presidente de Junta da Freguesia de Alfena, Arnaldo Pinto Soares**, disse que apoia a Moção, como apoiará todas as iniciativas que visem desfazer o mal que foi feito. -----

O Senhor **Presidente da Assembleia, Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, colocou à votação a **Moção**, apresentada pelo Grupo Municipal da CDU, “Apoio ao projeto de Lei n.º 213/XIII/1.ª (estabelece o regime para a reposição de freguesias), anexa à presente ata como **Doc.4**, sendo **aprovada por unanimidade**. -----

De seguida colocou à discussão a **Moção**, apresentada pelo Presidente de Junta da Freguesia de Ermesinde, Luís Miguel Mendes Ramalho, “Criação de Novas ARU’S”, anexa à presente ata como **Doc.13**. -----

O Senhor **Presidente da Assembleia, Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, colocou à votação a **Moção**, apresentada pelo Presidente de Junta da Freguesia de Ermesinde, Luís Miguel Mendes Ramalho, “Criação de Novas ARU’S”, anexa à presente ata como **Doc.13**, sendo aprovada por maioria verificando-se a seguinte votação: -----

Votos a Favor: 14 votos a favor, sendo: 10 do Grupo Municipal do PSD/PPM, 1 do Grupo do CDS/PP, 1 do Presidente de Junta da Freguesia de Alfena, Arnaldo Pinto Soares, 1 do Presidente de Junta da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

Freguesia de Ermesinde, Luís Miguel Mendes Ramalho e 1 do Membro Independente, Celestino Marques Neves. -----

Votos Contra: 13 votos contra, sendo: 11 do Grupo Municipal do PS, 1 da representante do Presidente de Junta de Freguesia de Campo e Sobrado, Ana Raquel Martins e a da representante do Presidente de Junta da Freguesia de Valongo, Cláudia Maria Andrade Gonçalves Lima. -----

Abstencões: 4 abstencões, sendo: 3 abstencões do Grupo Municipal da CDU e 1 abstencão do Grupo Municipal do BE. -----

O Senhor **Membro do Grupo Municipal do PS, Nuno Miguel Borges Pinheiro Cardoso**, fez a seguinte **Declaração de Voto:** -----

“Nesta questão da moção eu acho que nenhum de nós, enquanto habitante do concelho, estará de boa vontade contra uma moção que no fundo aquilo que visa é proteger, ou tentar enriquecer mais as nossas comunidades, as nossas populações. -----

Ainda assim as formas regimentais existentes e também os considerandos que preenchem a forma regimental que nós escolhemos para apresentar a Assembleia são importantes. -----

O Grupo Municipal do PS discorda de muitos dos considerandos que aqui estão, discorda de alguma informação que aqui está, portanto é por essa questão que apresenta o seu voto contra, não tem absolutamente nada a ver com a defesa em si que é perfeitamente compreensível por parte do Senhor Presidente de Junta de Ermesinde, da sua população, é sim pela forma em si como ela é apresentada nesta Assembleia.” -----

A Senhora **Membro do Grupo Municipal da CDU, Sónia Alexandra Ferreira da Silva e Sousa**, fez a seguinte **Declaração de Voto:** -----

“Tal como referimos a nossa tomada de posição acerca deste assunto do PEDU, ainda que a elaboração do PEDU de Valongo vincule a Câmara com opções de investimento que não contaram com a ampla participação das instituições locais, das populações e dos seus representantes eleitos, a verdade é que a CDU votou favoravelmente o PEDU aqui apresentado. -----

Por isso não podíamos votar favoravelmente uma moção que diz que repudia a atitude do presidente da Câmara, por isso é que optamos pela abstencão.” -----

O Senhor **Presidente da Assembleia, Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, colocou à discussão a **Moção**, apresentada pelo Grupo Municipal do BE, “Contra o abuso, pela educação”, anexa à presente ata como **Doc.14**, não se tendo verificado intervenções foi colocada à votação e **aprovada por maioria**, com a seguinte votação: -----

Votos a Favor: 18 votos a favor, sendo: 11 votos do Grupo Municipal do PS, 3 votos do Grupo



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

Municipal da CDU, 1 voto do Grupo Municipal do BE, 1 voto da representante do Presidente de Junta de Freguesia de Campo e Sobrado, Ana Raquel Martins e a da representante do Presidente de Junta da Freguesia de Valongo, Cláudia Maria Andrade Gonçalves Lima e 1 voto do Membro Independente, Celestino Marques Neves. -----

Votos Contra: 13 votos contra, sendo: 10 votos do Grupo Municipal do PSD/PPM, 1 voto do Grupo Municipal do CDS/PP, 1 voto do presidente de Junta da Freguesia de Alfena, Arnaldo Pinto Soares e 1 voto do Presidente de Junta da Freguesia de Ermesinde, Luís Miguel Mendes Ramalho. -----

O Senhor **Membro do Grupo Municipal do PSD/PPM, Daniel Torres Gonçalves**, fez a seguinte **Declaração de Voto:** -----

“O Grupo Municipal do PSD/PPM votou contra não obstante estar a favor da parte dispositiva da moção, ou seja nada temos contra o apoio das iniciativas da defesa da escola pública, nada temos a incitar as instituições a tomar as medidas para melhoria contínua da escola pública, sempre fomos um partido que muito prezamos, e muito lutamos pela escola pública. -----

Contudo não nos podemos conformar com estes considerandos que de alguma forma são um bocadinho extremistas no sentido em que diabolizam o ensino privado, e nós não nos podemos conformar com isso, daí votarmos contra, não obstante ser absolutamente a favor da escola pública e da melhoria contínua da escola pública.” -----

O Senhor **Presidente da Assembleia, Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, colocou à discussão a **Moção**, apresentada pelo Presidente de Junta da Freguesia de Alfena, Arnaldo Pinto Soares, “Rua Nossa Senhora do Amparo”, anexa à presente ata como **Doc.15**. -----

O Senhor **Presidente de Junta da Freguesia de Alfena, Arnaldo Pinto Soares**, disse: vão ter que falar na Rua Nossa Senhora do Amparo, se recuarem 5 anos, estava em discussão o PDM, e o Senhor Presidente era das pessoas que mais dúvidas tinha relativamente ao PDM, e de tudo o que se ia fazer na zona da Senhora do Amparo, depois de ter ganho as eleições começou a ser o maior defensor daquele investimento. -----

Depois, foi questionando; atenção, um investimento de 60 milhões é espetacular, é tudo muito certo, mas vivem lá pessoas é preciso cuidado, foi lido o comunicado que entregaram na caixa do correio de cada pessoa que mora na rua Vasco da Gama, na rua Nossa Senhora do Amparo, naquelas ruas todas, mas ele perguntou, e só em dezembro, na Assembleia de dezembro, depois de mais uma vez insistir o Senhor Presidente da Câmara disse que chegaram a acordo com a plataforma da Jerónimo Martins e a rua vai ser reformulada. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

A seguir perguntou, chegaram a acordo sobre o quê? E acabou ali a resposta nunca mais lhe foi dada uma resposta até que os moradores que o questionavam, e não sabia que dizer, disse-lhes: como não me responde, perguntem, vocês; e fizeram um abaixo-assinado, que enviaram não só à Câmara, não só ao Senhor Presidente da Câmara, enviaram a todas as forças políticas representadas no executivo e a todas as forças políticas representadas na Assembleia, porque não estão a cumprir aquilo que os moradores pedem, que é uma reunião, onde pedem para ele estar, pedem ao Senhor Presidente da Câmara para marcar a reunião, e pedem que todas as forças políticas estejam. -----

Quando surgiu o abaixo-assinado, o Senhor Presidente da Câmara respondeu ao Presidente da Junta, ao Senhor Celestino Neves, ao Senhor Presidente da Assembleia, e meteu uma carta igual àquela que foi lida através da caixa do correio de todos os moradores. -----

Andou o Presidente da Junta meio ano a pedir informação, e nega-se; e aparece um abaixo-assinado, sabem porquê? Tinham o exemplo do Outeiro, fez a mesma coisa com o Outeiro, e depois teve que ir a Alfena explicar aos moradores. -----

No mês passado a reunião de Câmara foi em Alfena, e questionaram os senhores vereadores da CDU do PSD sobre a rua Nossa Senhora do Amparo, o que é que está feito, que é que vão fazer, nada.

Vão construir reservatórios, para isso vão rebentar a rua desde a rua 1º de Maio até ao reservatório, o que é que têm que fazer se estragarem a rua? Repor o tapete, foi esse o grande acordo a que chegou, repor o tapete, foi essa a grande mudança que houve. -----

Quando perguntam, e a segurança, não vamos fazer nada, e a ponte, não vamos fazer nada, e acalmias de tráfego, não vamos fazer nada, e é assim. -----

Um investimento de 60 milhões é a coisa mais espetacular que há, e há pessoas que vivem ali, aquilo não vai aumentar, vão criar 500 postos de trabalho, vão ter muita gente ali, é uma riqueza tremenda, mas, não vai aumentar o trânsito pela rua Nossa Senhora do Amparo? Não vai tudo pela autoestrada, até porque naquele troço é a portagem mais cara do país. -----

Na reunião em Alfena, ficou impressionado com a passividade dos vereadores, aceitaram muito calmamente como se não estivessem em incumprimento, o Presidente da Câmara disse não, não vai reunir e explicou tudo às pessoas, até meteu uma carta na caixa de correio de cada um, e toda a gente aceitou de forma pacífica. -----

O Senhor **Membro do Grupo Municipal do PS, Nuno Miguel Borges Pinheiro Cardoso**, disse que de facto há um problema que vai sendo trazido às assembleias recorrentemente, que tem a ver com algum constrangimento na capacidade, no tempo de demora, que o executivo leva a prestar a informação a determinadas situações. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

Relativamente a isso o PS demonstrou que era importante evitá-lo, que se mantivessem sempre abertos os tais canais de comunicação o mais amplo possível entre o executivo e todos os autarcas, porque o Presidente da Junta de Freguesia em termos de legitimidade têm todos exatamente a mesma. -----

No entanto, embora tendo aprovado a outra moção, que o Senhor Presidente de Junta levou à Assembleia, sem qualquer problema, neste momento as situações são diferentes, mantém-se o problema da comunicação, ou da comunicação tardia, mas o facto é que foi comunicado pelo executivo, portanto não há um vazio completo de informação como existia relativamente ao anterior assunto. -----

Por uma questão regimental, também lhe custa assumir a Moção como o princípio de marcação de reuniões com o executivo, quer da Câmara quer das Juntas de Freguesia, e outros eleitos, porque entende que são situações normais que no decurso da ação governativa, ou da ação do executivo se vão concretizando, ou se vão agendando de acordo com as capacidades de cada uma das autarquias. -----

O Senhor **Presidente de Junta da Freguesia de Alfena, Arnaldo Pinto Soares**, ficou estupefacto, quanto à figura regimental já aconteceu outras vezes, mas as Moções não fica bem andar a marcar reuniões através de Moções. -----

Disse de seguida que deve é perguntar ao Presidente da Câmara porque é que isto acontece, por ele como já disse no dia em que quiserem está pronto a colaborar e a trabalhar, agora ao pontapé ninguém o leva, e calar não se vai calar naquilo que acha justo para Alfena. -----

O Senhor **Membro Independente, Celestino Marques Neves**, disse que o que está a ser pedido é uma reunião com as forças políticas representadas na Câmara e na Assembleia, na qual o executivo pode estar presente se quiser. -----

Seria bom que esta reunião se fizesse e se antecipasse a um problema idêntico ao da Serra Amarela, onde uma decisão da Câmara, errada, sem ouvir a população teve que ser desmontada ao vivo, os técnicos perderam tempo gastaram dinheiro mas vão todos embora porque a população não quer o muito bom que está a ser feito em favor da população. -----

Então antecipem o problema para a rua Nossa Senhora do Amparo, vão a Alfena falar com os moradores, porque eles exigem isso, estão a exigir isso aos eleitos. -----

Disse de seguida que desafiava os presentes a encontrar o contrato com a Jerónimo Martins no site, pois ele está escondido; será difícil ao cidadão comum encontrar o contrato inicial com a Jerónimo Martins, faltam anexos mas está lá o contrato, agora o que falta é o aditamento, o contrato foi



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

reformulado e tem que ir a reunião de Câmara e tem que ir à Assembleia e à CCDR Norte para viabilizar o aditamento. -----

O Senhor **Membro do Grupo Municipal do BE, Nuno António Dias Monteiro**, disse que tem o abaixo-assinado, e o BE Valongo nunca deixará de apoiar qualquer abaixo-assinado que seja efetuado sobre qualquer assunto. -----

Tinha esperança que houvesse uma resposta positiva por parte do executivo, o que pelos vistos não houve. -----

O Senhor **Membro do Grupo Municipal da CDU, Adelino Joaquim Machado Soares**, disse que em relação à questão, para além das perguntas que colocaram, que em grande parte foram exemplificadas pelo Senhor Presidente da Câmara, isso não retira qualquer ideia de se apoiar qualquer tipo de discussão que se ache que seja importante. -----

O Senhor **Membro do Grupo Municipal do PS, Nuno Miguel Borges Pinheiro Cardoso**, disse que o Grupo Municipal do PS, é transversal a todas as forças está sempre disponível para qualquer reunião que o Senhor Presidente entenda de convocar. -----

O Senhor **Presidente de Junta de Freguesia de Alfena, Arnaldo Pinto Soares**, disse que não concorda com o Membro Celestino Neves porque o abaixo-assinado é dirigido ao Senhor Presidente da Câmara, e pedem ao Senhor Presidente da Câmara para tomar a iniciativa da reunião. -----

O Senhor **Vereador, Adriano Soares Ribeiro**, em defesa da honra fez a seguinte intervenção: -----
“Senhores membros, especialmente o Senhor Presidente de Junta, Arnaldo Soares, fez uma intervenção referindo-se ao abaixo-assinado que foi dirigido a todas as forças políticas, não sei se foi a todos os vereadores, mas pelo menos às forças representadas na Câmara Municipal isso é verdade, eu recebi. -----

Na penúltima reunião pública realizada em Alfena, eu, dentro das minhas possibilidades, eu sou um no meio de nove, naturalmente que as minhas forças são limitadas, e o Senhor Presidente da Junta é testemunha que levantei a questão, insisti com o Senhor Presidente da Câmara que respondesse, coloquei o exemplo anterior, sobre a questão da Serra Amarela, de que as pessoas foram para uma reunião já de pé atrás, portanto já iam sem confiança, e era preciso evitar estas situações. -----

A resposta que o Senhor Presidente da Câmara me deu foi nada, e o Senhor Presidente da Junta também é testemunha disso, naturalmente que eu esperei que a Assembleia Municipal reagisse a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

esta questão, até porque o Senhor Presidente da Junta deixou no ar a ideia que na próxima Assembleia Municipal ia voltar ao assunto. -----

Portanto aquilo que eu podia fazer, eu fiz, eu estou disponível para com todas as pessoas, vou até onde posso.” -----

O Senhor **Vereador, Hélio Fernando da Silva Rebelo**, em defesa da honra fez a seguinte intervenção: -----

“Naturalmente vi-me forçado a intervir porque com a defesa da honra do Senhor Vereador, Adriano Ribeiro, podia ficar aqui no ar que os vereadores do PSD/PPM tomaram uma posição contrária àquilo que foi o pedido do abaixo-assinado, o que também não é verdade. -----

Manifestamos publicamente, na reunião de Câmara que ocorreu em Alfena, que defenderíamos a realização da reunião, é claro que o Senhor Presidente e os senhores vereadores do PS é que detêm os pelouros, esta reunião para ter algum efeito útil é necessário que quem tem os pelouros, quem tem a responsabilidade, estivesse presente. -----

Aquilo que nós fizemos, e que eu quero transmitir ao Senhor Presidente da Junta, foi depois de sabermos que ia recorrer para a Assembleia Municipal sensibilizar o nosso Grupo Municipal para acolher a sua proposta.” -----

O Senhor Presidente da Assembleia, Abílio José Vilas Boas Ribeiro, colocou à votação a **Mocção**, apresentada pelo Presidente de Junta da Freguesia de Alfena, Arnaldo Pinto Soares, “Rua Nossa Senhora do Amparo”, anexa à presente ata como **Doc.15**, sendo **aprovada por maioria** com a seguinte votação: -----

Votos a Favor: 18 votos a favor, sendo: 10 votos do Grupo Municipal do PSD/PPM, 3 votos do Grupo Municipal da CDU, 1 voto do Grupo Municipal do BE, 1 voto do Grupo Municipal do CDS/PP, 1 voto do Presidente de Junta da Freguesia de Alfena, Arnaldo Pinto Soares, 1 voto do Presidente de Junta da Freguesia de Ermesinde, Luís Miguel Mendes Ramalho e 1 voto do membro Independente, Celestino Marques Neves. -----

Votos Contra: 10 votos contra do Grupo Municipal do PS. -----

Abstencões: 2 abstencões, sendo: 1 abstenção do Presidente da Assembleia de Freguesia, Abílio José Vilas Boas Ribeiro e 1 abstenção da representante do Presidente de Junta da Freguesia de Valongo, Cláudia Maria Andrade Gonçalves Lima. -----

De seguida colocou à discussão o **Voto de Louvor**, apresentado pelo Presidente de Junta da Freguesia de Alfena, Arnaldo Pinto Soares, “Atlético Clube Alfenense”, anexo à presente ata como **Doc.16**, não se tendo verificado intervenções foi colocado à votação e **aprovado por unanimidade**. –



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

Seguidamente foi colocado à discussão o **Voto de Louvor**, apresentado pelo Presidente de Junta da Freguesia de Ermesinde, Luís Miguel Mendes Ramalho, “Clube de Propaganda da Natação”, anexo à presente ata como **Doc.17**, não se tendo verificado intervenções foi colocado à votação e **aprovado por unanimidade**; -----

De seguida colocou à discussão o **Voto de Pesar**, apresentado pelo Presidente de Junta da Freguesia de Ermesinde, Luís Miguel Mendes Ramalho, “António Fernando Vasques”, anexo à presente ata como **Doc.18**, não se tendo verificado intervenções foi colocado à votação e **aprovado por unanimidade**; -----

Colocou seguidamente à discussão o **Voto de Louvor e Congratulação**, apresentado pelo Grupo Municipal do PSD/PPM, “Associação Desportiva de Valongo”, anexo à presente ata como **Doc.7**, não se tendo verificado intervenções foi colocado à votação e **aprovado por unanimidade**; -----

De seguida colocou à discussão o **Voto de Louvor**, apresentado pela representante do Presidente de Junta da Freguesia de Valongo, Cláudia Maria Andrade Gonçalves Lima, “Associação Desportiva de Valongo e Clube de Propaganda da Natação”, anexo à presente ata como **Doc.11**, não se tendo verificado intervenções foi colocado à votação e **aprovado por unanimidade**; -----

Seguidamente colocou à discussão a **Deliberação**, apresentada pelo Membro Independente, Celestino Marques Neves, anexo à presente ata como **Doc.19**, não se tendo verificado intervenções foi colocado à votação e aprovado por maioria com a seguinte votação. -----

Votos a Favor: 17 votos a favor, sendo: 10 votos do Grupo Municipal do PSD/PPM, 3 votos do Grupo Municipal da CDU, 1 voto do Grupo Municipal do CDS/PP, 1 voto do Presidente de Junta da Freguesia de Alfena, Arnaldo Pinto Soares, 1 voto do Presidente de Junta da Freguesia de Ermesinde, Luís Miguel Mendes Ramalho e 1 voto do membro Independente, celestino Marques Neves. -----

Votos Contra: 13 votos contra, sendo: 11 votos do Grupo Municipal do PS, 1 voto da representante do Presidente de Junta de Freguesia de Campo e Sobrado, Ana Raquel Martins e 1 voto da representante do Presidente de Junta da Freguesia de Valongo, Cláudia Maria Andrade Gonçalves Lima. -----

Abstencões: 1 abstenção do Grupo Municipal do BE. -----

O Senhor **Membro do Grupo Municipal do PS, Nuno Miguel Borges Pinheiro Cardoso**, fez a seguinte **Declaração de Voto**: -----

“A votação contra por parte do Grupo Municipal do PS tem ver com a questão do pedido, principalmente a parte final da deliberação, tem com o solicitar que antes de iniciar qualquer intervenção no terreno envie a este órgão deliberativo, Ou seja, sem prejuízo das questões informativas que já foram aqui amplamente debatidas serem feitas, e se conseguirmos evoluir na



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

questão dos constrangimentos temporais excelente, agora colocar em causa toda uma questão de investimento por alguma eventual lacuna atempada parece-me não razoável.” -----

O Senhor **Presidente da Assembleia, Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, colocou de seguida à discussão a **Saudação**, apresentada pelo Grupo Municipal do BE, anexa à presente ata como **Doc.20**, não se tendo verificado intervenções foi colocada à votação e aprovada por unanimidade. --- De seguida colocou à discussão a **Recomendação**, apresentada pelo Presidente de Junta da Freguesia de Alfena, Arnaldo Pinto Soares, “Criação de ARU”, anexa à presente ata como **Doc.21**. ---

A Senhora **Membro do Grupo Municipal da CDU, Sónia Alexandra Ferreira da Silva e Sousa**, propôs a integração na Recomendação de Ermesinde, é passaria dizer “...que faça um estudo do território de Alfena e Ermesinde e que sejam criadas...”. -----

O Senhor **Presidente de Junta da Freguesia de Alfena, Arnaldo Pinto Soares**, disse concordar com a alteração proposta. -----

Disse de seguida para recuarem 4 anos ou 5 anos, e imaginarem o Senhor Presidente da Câmara, sentado na Assembleia Municipal, e a possibilidade de um investimento de 11 milhões com mais 15%, e um documento estratégico chegar à Assembleia, é assim ou nesta altura já não há possibilidade de mudar. -----

Também têm opinião: foram eleitos, nas juntas de freguesia sabem aquilo que é importante, e portanto teria ficado bem partilhar, porque trata-se de uma construção de todos, não há heróis. -----

Portanto, algumas discussões como das ARU's, que tem que ser zonas urbanas consolidadas, com alguma história, a Câmara propõe e delimita o espaço, e a Assembleia Municipal vota, não é preciso perguntar ao Presidente da República, à CCDR; não, é só a Câmara que propõe e a Assembleia Municipal vota, então porque é que só há uma? Porque o Senhor Presidente da Câmara decidiu assim; já estava o trabalho feito e o dinheirinho vai todo para ali, só há uma ARU e está o problema resolvido. -----

Vão estar atentos ao Eixo I de mobilidade, no Eixo III das zonas socialmente desfavorecidas, têm empreendimentos de habitação social a recuperar, recuperação dos empreendimentos de habitação social, e sem dúvida nenhuma a Oficina do Brinquedo que é um projeto do concelho, como é um projeto do concelho a Oficina do Pão e do Biscoito. -----

O Senhor **Membro do Grupo Municipal do PSD/PPM, Daniel Filipe Alves Felgueiras**, disse que em relação ao PEDU não pode deixar de reforçar alguns pontos que já tinha mencionado anteriormente e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

que dizem respeito àquilo que consideram um processo mal conduzido por parte do Senhor Presidente da Câmara relativamente a um documento que determina a estratégia de desenvolvimento urbano do concelho nos próximos 5 anos. -----

Não podem avançar com um processo de 11 milhões de euros criando uma zona em Valongo, o Senhor Presidente da Câmara há pouco falava numa questão de solidariedade entre as freguesias quando se fizeram os investimentos em Ermesinde, a questão é que fala de solidariedade mas depois não é capaz de a pôr em prática, porque o texto do plano diz “ a cidade com maior dimensão do concelho de Valongo, Ermesinde, foi objeto de um conjunto de ações, investimentos, no âmbito dos últimos quadros comunitários. Assim, neste novo ciclo de investimento a intervenção do PEDU-Valongo irá focar-se em Valongo sede do concelho”. -----

O resto do concelho não existe, e o Senhor Presidente da Câmara acha que não devem ser criadas as ARU's necessárias para que os fundos sejam devidamente distribuídos. -----

O Senhor **Presidente da Câmara, José Manuel Pereira Ribeiro**, disse que as ARU's – Áreas de Reabilitação Urbana, são em espaços considerados urbanos, no concelho há três freguesias que são consideradas urbanas Valongo, Ermesinde e Alfena. -----

Áreas de Reabilitação Urbana é uma situação, depois há o conceito de operações de reabilitação urbana; Áreas de Reabilitação Urbana que sendo criadas permitem, através de benefícios que são referidos, que os privados possam ter dinâmicas de reabilitação. -----

Operações de reabilitação Urbana são intervenções integradas de reabilitação urbana, para efeitos do documento que é lido, é um documento que diz o que foi feito no território, quando se faz uma candidatura diz-se o que se fez no território, porque a CCDR quando analisa, analisa também o que é escrito sobre o território. -----

Ao longo dos anos, onde houve intervenções sucessivas de regeneração foi em Ermesinde, e bem, com a compreensão de toda a gente, para efeitos do PEDU aquilo que são consideradas são três topologias, Áreas Históricas, Zonas Ribeirinhas e Zonas Industriais abandonadas. -----

Foi-lhes dito que Valongo tinha condições para apresentar uma Área de reabilitação Urbana em torno do eixo antigo, foi aprovado porque tem fundamentação, para efeitos do chamado ARU que é o Plano de Regeneração Urbana no âmbito do PEDU, no âmbito do financiamento. -----

As intervenções que estão previstas para Valongo são intervenções que desde o início do mandato, com exceção da intervenção do edifício dos Lima, estão em todos os orçamentos, Oficina de Promoção do Pão e da Regueifa, a única questão nova que lá está, e só essas duas intervenções esgotam a verba, o resto é residual, é a intervenção no edifício dos Lima, que é um edifício público para albergar a sede do Parque das Serras do Porto, o resto são intervenções nas cinco freguesias



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

na habitação, vão fazer duas intervenções uma no Barreiro e outra em Sampaio, uma em Alfena e outra em Ermesinde, que têm que ser feitas nos próximos meses. -----

A Oficina da Regueifa e do Brinquedo que estão incluídas como prioritária, e tem intervenções previstas na mobilidade, que julga que é também possível fazer intervenções em Campo e Sobrado, mas está previsto em Valongo, Ermesinde e Alfena. -----

Considera que a Recomendação é colocada pela positiva, não invalida que se estudem a questão das ARU's, mas para efeito de PEDU é preciso perceber que são coisas distintas. -----

O Senhor **Membro do Grupo Municipal do PSD/PPM, Daniel Torres Gonçalves**, começou por dizer que o Senhor Presidente da Câmara tinha tempo para prestar esclarecimentos, mas não foi isso que fez, o que a Assembleia aceitou foi que fossem prestados esclarecimentos, e o Senhor Presidente fez muito mais do que isso. -----

Disse de seguida que o plano foi desenvolvido, é fundamental, sem que tivessem oportunidade de opinar, de perceber o que é que se estava a passar e agora, o Senhor Presidente da Câmara com um ar pedagógico, acha que o facto de saber mais do que eles; alegadamente, diz alguma coisa sobre o Senhor Presidente, sobre a sua competência, não diz; mas diz sobre a sua incapacidade de ouvir a comunidade, sobre a sua incapacidade de colocar temas fraturantes no sentido de importantes em debate. -----

Estão ali pela segunda noite consecutiva, com 15 pessoas que gostavam de ouvir debates relevantes, que fossem importantes para a comunidade, e temos na Assembleia a negação desse debate, porque a Câmara tem informação, decide, mas não debate e não permite que as questões sejam discutidas e refletidas na comunidade. -----

Há muitas coisas que não dignificam o órgão, olhar para a Mesa, para bancada dos vereadores da sua cor e ver um vereador que não dignifica o órgão, mas também não dignifica o órgão a falta de respeito pelas instituições, nomeadamente as juntas de freguesia; acha inadmissível a leveza com que se assume a postura da Câmara: durante 6 meses não dar uma resposta a um Presidente de Junta e depois, têm a postura de Senhor Presidente de Câmara que surge como o grande arauto do que está em discussão, quando se analisarem com calma mais não faz do que assumir a sua incapacidade para ouvir as pessoas que interessa ouvir, e ninguém faz nada para que isso aconteça. -----

O Senhor **Presidente da Assembleia, Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, colocou à votação a **Recomendação**, apresentada pelo Presidente de Junta da Freguesia de Alfena, Arnaldo Pinto Soares, "Criação de ARU", anexa à presente ata como **Doc.21**, com a inclusão de Ermesinde de acordo com o proposto, sendo **aprovada por unanimidade**. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

O Senhor **Membro do Grupo Municipal do PS, Nuno Miguel Borges Pinheiro Cardoso**, fez a seguinte **Declaração de Voto**: -----

“O Grupo Municipal do PS aprovou esta Recomendação, apresentada pelo Senhor Presidente de Junta, baseada nos mesmos pressupostos que nos levou a não validar a Moção apresentada pelo Senhor Presidente de Junta de Ermesinde ou seja, entendemos que não são só os considerandos como os pressupostos, e a figura regimental utilizada será mais adequada para este tipo de situação.”

O Senhor **Presidente da Assembleia, Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, colocou à discussão a **Recomendação**, apresentada pelo Grupo Municipal da CDU, “Valongo um concelho onde não há uma casa devoluta”, anexa à presente ata como **Doc.22**. -----

O Senhor **Membro do Grupo Municipal do PS, Nuno Miguel Borges Pinheiro Cardoso**, propôs uma alteração que na parte a partir de “...neste projeto...”, em vez de ficar “...a Câmara Municipal assumirá um tempo máximo desde a receção da habitação...”, passaria a ser “...a Câmara Municipal assumirá um compromisso previsional entre a receção da habitação...”. -----

A Senhora **Membro do Grupo Municipal da CDU, Sónia Alexandra Ferreira da Silva e Sousa**, que não via problema na alteração, pois a Câmara tendo o projeto em mãos disser que o tempo previsto para a conclusão das obras são para cada dois meses depois não irá ultrapassar esse tempo, se não depois lá estarão eles para no caso de ultrapassar esse tempo perguntar o porquê de não terem cumprido esse tempo previsional. -----

O Senhor **Presidente da Assembleia, Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, colocou à votação a **Recomendação**, apresentada pelo Grupo Municipal da CDU, “Valongo um concelho onde não há uma casa devoluta”, anexa à presente ata como **Doc.22**, com a alteração proposta, sendo aprovada por unanimidade. -----

De seguida colocou à votação a aprovação em Minuta do ponto 4.2, sendo aprovado por unanimidade, dando por encerrada a sessão. -----

Para constar se lavrou a presente ata, que vai ser assinada. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

O Presidente: _____

O 1º Secretário: _____

A 2ª Secretário: _____

A 2ª secretária: _____